ESTADO DO MARANHÃO

GERÊNCIA DE ESTADO DA SEGURANCA PÚBLICA DELEGACIA ESPECIAL DA CIDADE OPERÁRIA



Fla. no 30

## TERMO DE INFORMAÇÕES QUE PRESTA MATHEUS COELHO DIAS

Aos 10 de dezembro de 2003, nesta cidade de São Luís, Capital do Estado do Maranhão, na sala do Cartório da Delegacia de Polícia da Cidade Operária, onde presente se encontrava a Dra. EDILÚCIA DO CARMO CHAVES TRINDADE, Delegada de Polícia Civil, comigo, Escrivã, assinado, compareceu MATHEUS COELHO DIAS, brasileiro, natural de São Luís/MA, com 08 anos de idade, nascido aos 06.11.1995, solteiro, estudante, filho de Maria Silvana Coelho e de Raimundo Nonato Santos Dias, residente na Alameda Santa Luzia, Qda. 48, Casa 11, Jardim Tropical I, capital, sabendo ler e escrever, devidamente acompanhado de sua representante legal, MARIA SILVANA COELHO, que ao final assina juntamente com o menor. Inquirida pela Autoridade, RESPONDEU: QUE, por volta das 7:00 horas da manhã de sábado, 06.12.2003, tomou seu banho e o café, sendo que a sua mãe determinou ao informante para o mesmo ir à casa de Zequinha, no Comercial Kleber, comprar sabão em pó e em barra; QUE, antes de ir ao comercial referido, a sua mãe disse "Matheus, se tu olhar Jonatan, pede pra ele vir aqui, alimpar as janelas"; QUE, quando ia saindo com o seu irmão, de nome LUCAS, entre 7:30h e 8:00h da manhã, em frente a um portão que fica na outra rua, olhou Jonatan e correu para casa e avisou sua mãe e disse "Mãe, Jonatan tá indo ali na rua indo pra Oficina"; QUE, sua mãe respondeu "Chama lá ele", o que foi feito; QUE, dirigiu-se para a Oficina e encontrou Jonatan na Oficina, sendo que falou para o mesmo "Jonatan, mamãe ta te chamando", sendo respondido por Jonatan "Ah! Agora não vai dar pra mim ir, eu vou bem ali e umas dez horas pra dez e meia pras onze horas eu vou lá"; QUE, Jonatan estava acompanhado de uma outra pessoa que reconhece hoje bolumbarde tratar-se de FRANCISCO DAS CHAGAS RODRIGUES DE

Matheus

Maria



## ESTADO DO MARANHÃO GERÊNCIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DELEGACIA ESPECIAL DA CIDADE OPERÁRIA

conhecido pelo informante como CHAGAS: QUE. ainda presenciou quando JONATAN disse pra CHAGAS "Bora sair pelo fundo do quintal"; QUE, foi comprar o sabão e voltou para casa; QUE, não mais viu o Jonatan, dando a resposta de Jonatan a sua mãe; QUE, no horário combinado, ficou consigo mesmo e disse "Rapaz, o Jonatan não veio aqui; às 16:00 h o irmão de Jonatan apareceu chorando na casa do informante, sendo que perquntaram o que tinha acontecido, tomando conhecimento de que Jonatan havia desaparecido; QUE, neste momento soube pelo irmão Jonatan que este havia saído para pegar Juçara com Chagas; à tardinha sua mãe foi na Oficina, sendo que viu quando sua mãe perguntou por Jonatan, dizendo ainda que este havia "saído com um tal de Chagas", a uma mulher na Oficina, sendo respondido que "Se ele foi com Chagas, ele está em boas mãos, que Chagas é um homem bom"; QUE, mãe despreocupada, foi falar com Gil, irmão de Jonatan; à noite, por volta das 19:00h sua mãe pensou que Jonatan já havia chegado e foi na casa do mesmo, sendo acompanhado pelo informante; QUE, chegando na casa de Jonatan, sua mãe e o informante souberam que aquele ainda havia cheqado. Nada mais disse, nem lhe Autoridade Policial perguntado. Em sequida, mandou a Termo, que, depois de lido este е conforme, vai por todos assinado. Eu, Escrivã, que digitei e assino.

AUTORIDADE Delegada de Polícia Civil
INFORMANTE Matheur Coella Dias
REPRESENTANTE LEGAL Maria Diluana Coello
ESCRIVÃO Kurtura